

ATA II

Abertura de procedimento concursal interno de promoção a Professor Coordenador Principal do Grupo Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias, Área Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias do mapa de pessoal deste Instituto nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, e do Edital 687/2025 de 8 de abril de 2025.

No dia três de outubro de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas reuniu, através de meios telemáticos, por teleconferência, utilizando a ferramenta Teams, no respeito pelo ponto 1 do artigo 5 da Lei n.º 1-A/2020 de 19 de março, o júri do concurso documental para promoção interna de um Professor Coordenador Principal do Grupo Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias, Área Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias.-----

Estiveram presentes na vídeo conferência, João Paulo Vieito, professor coordenador principal, que presidiu, por delegação de competências do Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e os Vogais efetivos Alfredo Manuel Franco Pereira, Professor Catedrático da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora; Ana Colette Pereira de Castro Osório Maurício, Professora Catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto; José Alberto Cardoso Pereira, Professor Coordenador Principal da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança; Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho, Professora Coordenadora Principal da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança; Rita Maria Payan Martins Pinto Carreira, Professora Catedrática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. -----

---A Reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

---**Ponto um** – Análise processual das candidaturas e deliberação sobre admissão ou exclusão dos candidatos ao concurso. -----

---**Ponto dois** – Aprovação dos candidatos admitidos em mérito absoluto. -----

---**Ponto três** – Avaliação por mérito relativo dos candidatos e apuramento do projeto de ordenação.-----

Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos, cumprimentando os membros do Júri e renovando os agradecimentos, em nome do senhor Presidente do IPVC, Professor Doutor Carlos Rodrigues e em seu nome pessoal, relativos à disponibilidade para participarem no presente concurso. -----

---No ponto um, o júri verificou que ao referido concurso foram apresentadas duas (2) candidaturas, tendo o júri considerado que reúnem condições para serem admitidos, nomeadamente: -----

---Alexandre Nuno Vaz Batista Vieira de Brito -----

---Isabel de Maria Cardoso Gonçalves Mourão-----

---No ponto dois, após análise da documentação apresentada, o júri, deliberou, por unanimidade, a aprovação de ambos os candidatos em mérito absoluto. -----

---No ponto três, a seriação dos candidatos resultou da metodologia aprovada na Ata n.º 1. Assim, numa primeira fase os membros do júri procederam à classificação individual dos candidatos, pela aplicação da metodologia e fórmula de cálculo aprovadas, conforme os pareceres nominais justificativos em anexo, que fazem parte integrante da presente Ata, e da qual resultam as pontuações finais, por candidato e membro do júri, referidas no Quadro 1.-----

Quadro 1. Pontuações finais obtidas pelos candidatos admitidos ao procedimento concursal do Edital 687/2025 de 8 de abril de 2025, com base nos pareceres nominais fundamentados dos membros do júri que se encontram apensos à presente Ata.

Candidato	Membro do Júri				
	Alfredo Pereira	Ana Colette Maurício	José Alberto Pereira	Letícia Estevinho	Rita Payan Carreira
Alexandre Nuno Vaz Batista Vieira de Brito	73,58	88,90	85,44	86,60	90,20
Isabel de Maria Cardoso Gonçalves Mourão	87,80	79,50	93,60	88,90	92,70

A partir das pontuações mencionadas no Quadro 1, resultou a ordenação individual de cada um dos membros do júri indicada no Quadro 2, e que foi utilizada para a votação para cada uma das posições. -----

Quadro 2. Ordenação dos candidatos admitidos ao procedimento concursal do Edital 687/2025 de 8 de

abril de 2025, com base nos pareceres nominais fundamentados dos membros do júri que se encontram apensos à presente Ata. -----
Quadro 2. Ordenação dos candidatos admitidos ao procedimento concursal do Edital 687/2025 de 8 de abril de 2025, com base nos pareceres nominais fundamentados dos membros do júri que se encontram apensos à presente Ata. -----

Candidato	Membro do Júri				
	Alfredo Pereira	Ana Colette Maurício	José Alberto Pereira	Letícia Estevinho	Rita Payan Carreira
Alexandre Nuno Vaz Batista Vieira de Brito	2º	1º	2º	2º	2º
Isabel de Maria Cardoso Gonçalves Mourão	1º	2º	1º	1º	1º

Desta votação resultou a ordenação constante no quadro 3.-----
Quadro 3. Ordenação final dos candidatos admitidos ao procedimento concursal do Edital 687/2025 de 8 de abril de 2025, com base na votação individual fundamentada dos membros do júri. -----

Posição	Candidato
1º	Isabel de Maria Cardoso Gonçalves Mourão
2º	Alexandre Nuno Vaz Batista Vieira de Brito

A deliberação relativamente à primeira posição foi tomada por maioria, através de votação nominal fundamentada. -----
A deliberação relativamente à segunda posição foi tomada por maioria, através de votação nominal fundamentada. -----
A lista provisória de ordenação final dos candidatos, converte-se em definitiva se, decorrido o prazo para a audiência dos interessados, não se registarem pronúncias. -----
Os candidatos podem exercer o direito de participação dos interessados no prazo de 10 dias úteis, nos termos do disposto nos artigos 121.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo. -----
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi declarada encerrada pelo Presidente do Júri eram onze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

Presidente do júri:

João Paulo da Torre Vieito, por delegação de competências, Professor Coordenador Principal do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Vogais:

Alfredo Manuel Franco Pereira, Professor Catedrático da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

Ana Colette Pereira de Castro Osório Maurício, Professora Catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto

José Alberto Cardoso Pereira, Professor Coordenador Principal da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho, Professora Coordenadora Principal da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

Rita Maria Payan Martins Pinto Carreira, Professora Catedrática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora.

PARECER

Concurso documental interno Edital nº 687/2025 de promoção a Professor Coordenador Principal do Grupo Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias, Área Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias do mapa de pessoal Instituto Politécnico de Viana do Castelo nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, e do Despacho-IPVC-P-062/2023, de 14 de junho de 2023.

Apreciação dos Curriculum Vitae dos candidatos, foi realizada segundo os critérios de selecção e de valorização explicitados no Edital n.º 687/2025, publicado pelo Diário da República, 2ª série N.º 69 de 8 de Abril de 2025. A avaliação foi elaborada com base nos elementos curriculares apresentados pelos candidatos, tendo sido considerados os parâmetros de avaliação em mérito relativo com a respectiva ponderação e adicionando os factores de valorização definidos no Edital, designadamente nas vertentes: Desempenho técnico-científico e Profissional 40%; Capacidade pedagógica 40% e outras actividades relevantes para a missão da instituição 20%.

Candidato Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito

No que respeita à componente Desempenho Técnico-Científico e Profissional, o candidato apresenta produção bibliográfica diversificada, incluindo livros, capítulos de livros e publicações em revistas indexadas. Na análise dos livros e capítulos de livros publicados foram considerados o ISBN, o tipo de revisão e o impacto científico no âmbito das áreas valorizadas pelo edital. Constatou-se uma heterogeneidade significativa nas temáticas versadas, o que evidencia amplitude de interesses, embora por vezes pareça demasiado dispersa. As publicações em revistas científicas foram avaliadas tendo por base a classificação internacional (Q1–Q2 e Q3–Q4). Foi atribuído valor adicional quando o candidato figura como primeiro ou último autor, reflectindo contributo de liderança científica. Observa-se número considerável de artigos indexados, com predominância em revistas Q1 e Q2, em que o candidato surge frequentemente em posição de destaque. Publicações em revistas não indexadas foram também ponderadas, ainda que com menor peso relativo. As publicações em actas de congressos foram contabilizadas, valorizando a notoriedade do evento. Contudo, a ausência de distinção clara entre resumos publicados nos eventos e apresentações em formato de póster impossibilitou a atribuição de valorização adicional diferenciada. Foram igualmente contabilizadas aquelas publicações de carácter técnico, relevantes para a ligação entre ciência aplicada e prática profissional.

Quanto à difusão científica, regista-se número expressivo de comunicações orais, maioritariamente em eventos internacionais, o que atesta a visibilidade externa da sua investigação. Destacam-se também diversas conferências e palestras proferidas por convite, algumas em contextos internacionais de maior impacto. Porém, não foi efectuada subdivisão entre conferências científicas (nacionais e internacionais) e palestras em eventos regionais, distinção que teria permitido melhor aferição da relevância e impacto de cada actividade.

O candidato refere coordenação de projectos com financiamento nacional e internacional, salientando-se ainda projectos financiados pela própria instituição. Apesar do número e da diversidade de projectos, nem sempre são apresentados com indicações claras da entidade financiadora, dos montantes envolvidos ou da natureza específica das tarefas coordenadas. Esta omissão dificulta a plena avaliação do alcance da sua responsabilidade e da relevância das verbas captadas. Destaca-se igualmente a sua participação em projectos de terceiros, o que demonstra inserção activa em redes colaborativas.

Na orientação de estudantes, observa-se experiência diversificada. Destaca-se a supervisão de pós-doutoramentos e de doutoramentos, embora o último concluído remonte a 2015. São ainda referidas numerosas orientações de dissertações de mestrado, em número relevante. Tal percurso evidencia envolvimento em diferentes graus de formação avançada, ainda que a cadência mais recente seja menos expressiva. O candidato assinala intensa actividade em organização e coordenação de eventos científicos, alguns de reconhecida notoriedade. Regista-se a sua actuação como moderador em sessões de diferentes temáticas, evidenciando prestígio institucional. Realça-se a participação na avaliação de projectos e, sobretudo, a robusta actividade como revisor científico em revistas internacionais de elevado impacto (Q1 e Q2), o que traduz reconhecimento da sua competência técnica e científica.

Relativamente à componente pedagógica, a actividade docente remonta a 1988, abrangendo UCs de 1.º e 2.º ciclos em várias instituições. Contudo, não são apresentados dados objectivos sobre carga horária ou a sua distribuição entre instituições onde lecciona, o que limita a aferição precisa do esforço lectivo. Apesar disso, a experiência prolongada em ensino universitário e a diversidade de unidades leccionadas conferem robustez ao percurso pedagógico. As coordenações de disciplinas foram ponderadas positivamente independentemente das instituições de ensino em que ocorrem, destacando-se várias UCs coordenadas em diferentes instituições.

Na supervisão de estudantes em contexto pedagógico, destacam-se numerosas orientações de trabalhos de fim de curso (bacharelato e licenciatura). Regista-se, contudo, ausência de informação sistematizada sobre avaliações pedagógicas dos discentes, que poderiam reforçar a apreciação quantitativa desta componente-

No item Outras Actividades Relevantes para a Missão da Instituição, o candidato exerceu múltiplos cargos institucionais de relevo: vice-presidente do IPVC (4 anos), presidente do Conselho Pedagógico, coordenador de áreas departamentais e presidente da ORBEA. A relevância institucional destas funções é evidente e foi valorizada significativamente. O exercício do cargo de Director-Geral de Alimentação e Veterinária, ainda que fora do contexto académico, foi igualmente ponderado como de grande prestígio. Adicionalmente, coordenou cursos de 1.º e 2.º ciclos e exerceu funções de direcção em unidades de investigação, reforçando a sua contribuição para a missão institucional.

Candidata Isabel de Maria Cardoso Gonsalves Mourão

No que respeita à componente Desempenho Técnico-Científico e Profissional, foram quantificados os livros e os capítulos de livros publicados tendo em consideração, a presença de ISBN, o tipo de revisão a que foram sujeitos e o seu impacto científico dentro das áreas valorizadas pelo edital. A candidata apresenta produção bibliográfica consistente, incluindo livros, capítulos de livros e actividade de edição. Destaca-se número expressivo de publicações indexadas, muitas em revistas Q1 e Q2, frequentemente em posição de primeiro ou último autor. Foram igualmente valorizadas as publicações em revistas não indexadas. Registam-se numerosas publicações em actas de congressos nacionais e internacionais, bem como comunicações em formato de póster. Destaque igualmente para as várias apresentações orais em eventos internacionais e nacionais. A actividade é complementada por prémios recebidos em eventos científicos, traduzindo reconhecimento externo. Foram também contabilizadas publicações de carácter técnico, relevantes para a vertente aplicada.

A candidata refere coordenação e participação em múltiplos projectos. Contudo, em alguns casos, não é clara a informação relativa a entidades financiadoras, montantes ou papel desempenhado. Ainda assim, o conjunto apresentado demonstra envolvimento regular em projectos com financiamento, incluindo aqueles com financiamento de carácter institucional.

No que concerne à actividade de orientação de estudantes, é notória a inexistência de orientação de teses de doutoramento. No entanto, existe um número significativo de dissertações de mestrado orientadas, bem como a supervisão de pós-doutorados e bolseiros de investigação, o que revela envolvimento activo na formação avançada. É igualmente assinalada a participação como arguente em júris de provas académicas, sobretudo de provas mestrado, e em menor escala de doutoramento.

No que concerne ao desempenho em outras actividades técnico-científicas, destaca-se a forte actividade de organização e coordenação de eventos científicos, alguns com relevância significativa. A candidata integrou comissões científicas, actuou como moderadora em diversas sessões e participou na avaliação de projectos. Particular destaque para a actividade de revisão em revistas Q1 e Q2, em número considerável, o que reflecte reconhecimento internacional da sua competência científica.

Relativamente à componente pedagógica, foram considerados os anos de leccionação, descontando os períodos de ausência mencionados, contemplando a leccionação em diferentes instituições de ensino. A actividade docente inicia-se em 1989, abrangendo leccionação de UCs de 1.º e 2.º ciclos em diversas instituições nacionais e estrangeiras. A participação na leccionação de UCs em instituições de ensino estrangeiras foi ponderada positivamente. Apesar da ausência de dados sobre carga horária, a diversidade de temas leccionados foram valorizadas positivamente. Destaca-se a leccionação em universidades estrangeiras, frequentemente a convite, o que reforça a sua projecção internacional. As coordenações de disciplinas foram ponderadas, com relevância para aquelas coordenadas em instituições de ensino estrangeiras. Destaque para a orientação de numerosos trabalhos de fim de curso (bacharelato e licenciatura). Ênfase para a organização de seminários escolares e a publicação de textos pedagógicos. A avaliação positiva dos discentes, foi considerada como indicador de qualidade pedagógica.

No item Outras Actividades Relevantes para a Missão da Instituição, a candidata evidencia percurso institucional robusto: presidiu ao Conselho Pedagógico durante dois mandatos, exerceu direcção de departamento, coordenou cursos de 1.º e 2.º ciclos durante 14 e 18 anos, respectivamente. Participou em múltiplos órgãos de gestão e grupos de trabalho institucionais, com funções de relevância assinalável (Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Comissão Permanente).

Para além da esfera académica, destaca-se ainda a presidência de uma ONG, serviços de consultoria e acções de formação, actividades que reforçam a ligação da instituição à sociedade.

Assinado por: **Alfredo Manuel Franco Pereira**
Num. de Identificação: 06504128
Data: 2025.10.01 19:15:57 +0100

PROPOSTA - Grelha de avaliação para Professor Coordenador Principal IPVC Prof. Alexandre Brito

Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) - (40 %)		Pontuação	76,8
I — Subcomponente DTCP 1:	Livros, artigos, comunicações Científicas, artísticas e técnicas, tendo em consideração fatores de qualidade 45 %;		34,1
II— Subcomponente DTCP 2:	Coordenação e participação em projetos científicos/desenvolvimentos; geração de propriedade intelectual: 30 %;		30,0
III— Subcomponente DTCP 3:	Orientação de estudantes e participação em júris de académicos (2.º e 3.º ciclos): 15 %		8,1
IV— Subcomponente DTCP 4:	Desempenho de outras atividades técnico-científicas e/ou profissionais que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinar em que é aberto o concurso (Organização de eventos científicos, técnico científicos ou artísticos; membro de corpo editorial ou de revisão/arbitragem científica de revistas técnicas; moderador em palestras, seminários ou congressos, avaliação de projetos):10 %		4,6
Componente Pedagógica (CP) - (40%)			67,6
I — Subcomponente CP 1:	Experiência efetiva de serviço docente: 30 %;		21,8
II— Subcomponente CP 2:	Docência relevante na disciplina ou área disciplinar em que é aberto o concurso (45%)		45,0
III— Subcomponente CP 3:	Supervisão de atividades pedagógicas (orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso de CTeSP, Bacharelatos e Licenciaturas): 15 %;		15,0
IV— Subcomponente CP 4:	Qualidade do desempenho docente (inquéritos de avaliação): 10 %.		7,6
Componente Organizacional (ORA) - (20%)			79,1
I — Subcomponente OR 1:	Desempenho de cargos de gestão da instituição (presidência/direção, presidência do Conselho Científico/Pedagógico, vice-presidência e outros): 40 %;		40,0
II— Subcomponente OR 2:	Desempenho de cargos de coordenação de departamento/área científica/grupo disciplinar, coordenação de curso, direção de unidades de investigação ou de prestação de serviços, e outros): 20 %;		20,0
III— Subcomponente OR 3:	Membro dos órgãos e participação em grupos/comissões de trabalho institucionais (criação e reestruturação de cursos) e júris de concursos para contratação de pessoal da carreira docente, não docente e bolseiros de investigação: 20 %;		14,3
IV— Subcomponente OR 4:	Atividades de consultoria e extensão — ex: elaboração de estudos/pareces/caderno de encargos/prestação de serviços e ações de formação: 10 %.;		4,8
V— Subcomponente OR 5:	Outras atividades que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinares em que é aberto o concurso (membro de júris de maiores de 23 anos, CETs, Mestrados ...;responsabilidade de laboratórios, aquisição e manutenção de bens e serviços): 10 %.		9,3

Total **73,58**

Assinado por: **Alfredo Manuel Franco Pereira**

Num. de Identificação: 06504128

Data: 2025.10.01 19:17:05 +0100

PROPOSTA - Grelha de avaliação para Professor Coordenador Principal IPVC - Profª . Isabel Mourão

Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) - (40 %)		Pontuação	82,1
I — Subcomponente DTCP 1:	Livros, artigos, comunicações Científicas, artísticas e técnicas, tendo em consideração fatores de qualidade 45 %;		45,0
II— Subcomponente DTCP 2:	Coordenação e participação em projetos científicos/desenvolvimentos; geração de propriedade intelectual: 30 %;		12,1
III— Subcomponente DTCP 3:	Orientação de estudantes e participação em júris de académicos (2.º e 3.º ciclos): 15 %		15,0
IV— Subcomponente DTCP 4:	Desempenho de outras atividades técnico-científicas e/ou profissionais que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinar em que é aberto o concurso (Organização de eventos científicos, técnico científicos ou artísticos; membro de corpo editorial ou de revisão/arbitragem científica de revistas técnicas; moderador em palestras, seminários ou congressos, avaliação de projetos):10 %		10,0
Componente Pedagógica (CP) - (40%)			96,0
I — Subcomponente CP 1:	Experiência efetiva de serviço docente: 30 %;		30,0
II— Subcomponente CP 2:	Docência relevante na disciplina ou área disciplinar em que é aberto o concurso (45%)		44,3
III— Subcomponente CP 3:	Supervisão de atividades pedagógicas (orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso de CTeSP, Bacharelatos e Licenciaturas): 15 %;		11,7
IV— Subcomponente CP 4:	Qualidade do desempenho docente (inquéritos de avaliação): 10 %.		10,0
Componente Organizacional (ORA) - (20%)			82,8
I — Subcomponente OR 1:	Desempenho de cargos de gestão da instituição (presidência/direção, presidência do Conselho Científico/Pedagógico, vice-presidência e outros): 40 %;		33,6
II— Subcomponente OR 2:	Desempenho de cargos de coordenação de departamento/área científica/grupo disciplinar, coordenação de curso, direção de unidades de investigação ou de prestação de serviços, e outros): 20 %;		19,2
III— Subcomponente OR 3:	Membro dos órgãos e participação em grupos/comissões de trabalho institucionais (criação e reestruturação de cursos) e júris de concursos para contratação de pessoal da carreira docente, não docente e bolseiros de investigação: 20 %;		20,0
IV— Subcomponente OR 4:	Atividades de consultoria e extensão — ex: elaboração de estudos/pareces/caderno de encargos/prestação de serviços e ações de formação: 10 %.;		10,0
V— Subcomponente OR 5:	Outras atividades que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinares em que é aberto o concurso (membro de júris de maiores de 23 anos, CETs, Mestrados ...;responsabilidade de laboratórios, aquisição e manutenção de bens e serviços): 10 %.		10,0

Total **87,8**

Assinado por: **Alfredo Manuel Franco Pereira**
 Num. de Identificação: 06504128
 Data: 2025.10.01 19:19:12 +0100

**CONCURSO INTERNO DE PROMOÇÃO PARA RECRUTAMENTO DE UM PROFESSOR COORDENADOR PRINCIPAL,
NO GRUPO DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS AGRONÓMICAS E VETERINÁRIAS, ÁREA DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS
AGRONÓMICAS E VETERINÁRIAS, PARA O INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO**

PARECER JUSTIFICATIVO DA SERIAÇÃO DOS CANDIDATOS EM MÉRITO RELATIVO

(Aviso n.º 687/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, nº 69 de 8 de abril de 2025)

A análise detalhada dos documentos entregues pelos candidatos admitidos em Mérito Absoluto, e tendo em conta os critérios contantes no Aviso n.º 687/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, nº 69 de 8 de abril de 2025, atendendo à qualidade, atualidade, relevância, quantidade e impacto na sociedade, obteve-se a classificação que está detalhada na tabela em Anexo, a qual levou à seguinte ordenação:

1º Isabel de Maria Cardoso Gonsalves Mourão

2º Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito

Bragança, 03 de outubro de 2025.

O membro do júri

Assinado por: José Alberto Cardoso Pereira
Num. de identificação: 09850336
Data: 2025.10.03 09:03:05+01'00'

José Alberto Cardoso Pereira
Prof. Coordenador Principal do Instituto Politécnico de Bragança

Anexo. Tabela de classificação dos candidatos

PROPOSTA - Grelha de avaliação para Professor Coordenador Principal IPV		Candidato	
		Isabel Mourão	Nuno Brito
Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) - (40 %)		100,0	70,1
I — Subcomponente DTCP 1:	Livros, artigos, comunicações Científicas, artísticas e técnicas, tendo em consideração fatores de qualidade 45 %;	45,0	21,6
II— Subcomponente DTCP 2:	Coordenação e participação em projetos científicos/desenvolvimentos; geração de propriedade intelectual: 30 %;	30,0	30,0
III— Subcomponente DTCP 3:	Orientação de estudantes e participação em júris de académicos (2.º e 3.º ciclos): 15 %	15,0	8,5
IV— Subcomponente DTCP 4:	Desempenho de outras atividades técnico-científicas e/ou profissionais que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinar em que é aberto o concurso (Organização de eventos científicos, técnico científicos ou artísticos; membro de corpo editorial ou de revisão/arbitragem científica de revistas técnicas; moderador em palestras, seminários ou congressos, avaliação de projetos):10 %	10,0	10,0
Componente Pedagógica (CP) - (40%)		95,0	93,5
I — Subcomponente CP 1:	Experiência efetiva de serviço docente: 30 %;	30,0	26,0
II— Subcomponente CP 2:	Docência relevante na disciplina ou área disciplinar em que é aberto o concurso (45%)	40,0	45,0
III— Subcomponente CP 3:	Supervisão de atividades pedagógicas (orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso de CTesP, Bacharelatos e Licenciaturas): 15 %;	15,0	15,0
IV— Subcomponente CP 4:	Qualidade do desempenho docente (inquéritos de avaliação): 10 %.	10,0	7,5
Componente Organizacional (ORA) - (20%)		78,0	100,0
I — Subcomponente OR 1:	Desempenho de cargos de gestão da instituição (presidência/direção, presidência do Conselho Científico/Pedagógico, vice-presidência e outros): 40 %;	25,0	40,0
II— Subcomponente OR 2:	Desempenho de cargos de coordenação de departamento/área científica/grupo disciplinar, coordenação de curso, direção de unidades de investigação ou de prestação de serviços, e outros): 20 %;	18,0	20,0
III— Subcomponente OR 3:	Membro dos órgãos e participação em grupos/comissões de trabalho institucionais (criação e reestruturação de cursos) e júris de concursos para contratação de pessoal da carreira docente, não docente e bolsiros de investigação: 20 %;	20,0	20,0
IV— Subcomponente OR 4:	Atividades de consultoria e extensão — ex: elaboração de estudos/pareces/caderno de encargos/prestação de serviços e ações de formação: 10 %.;	5,0	10,0
V— Subcomponente OR 5:	Outras atividades que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinares em que é aberto o concurso (membro de júris de maiores de 23 anos, CETs, Mestrados ...;responsabilidade de laboratórios, aquisição e manutenção de bens e serviços): 10 %.	10,0	10,0
Total		93,6	85,44
Ordenação		1ª	2ª

**CONCURSO INTERNO DE PROMOÇÃO PARA RECRUTAMENTO DE UM PROFESSOR COORDENADOR PRINCIPAL,
NO GRUPO DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS AGRONÓMICAS E VETERINÁRIAS, ÁREA DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS
AGRONÓMICAS E VETERINÁRIAS, PARA O INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO**

PARECER JUSTIFICATIVO DA SERIAÇÃO DOS CANDIDATOS EM MÉRITO RELATIVO

(Aviso n.º 687/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, nº 69 de 8 de abril de 2025)

Após a apreciação minuciosa dos elementos entregues pelos candidatos admitidos em Mérito Absoluto, e em conformidade com os critérios definidos no Aviso n.º 687/2025, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 69, de 8 de abril de 2025, foram avaliados os parâmetros de qualidade, atualidade, relevância, quantidade e impacto na sociedade. Da avaliação realizada, cuja classificação se encontra discriminada na tabela em Anexo, resultou a seguinte ordenação final:

1.º Isabel de Maria Cardoso Gonçalves Mourão

2.º Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito

Bragança, 03 de outubro de 2025.

A membro do júri

Assinado por: **Maria Letícia Miranda Fernandes**

Estevinho

Num. de Identificação: 03816534

Data: 2025.10.03 09:58:18+01'00'

Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho
Prof. Coordenadora Principal do Instituto Politécnico de Bragança

Anexo. Tabela de classificação dos candidatos

PROPOSTA - Grelha de avaliação para Professor Coordenador Principal IPV		Candidato	
		Isabel Mourão	Nuno Brito
Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) - (40 %)		100,0	70,1
I — Subcomponente DTCP 1:	Livros, artigos, comunicações Científicas, artísticas e técnicas, tendo em consideração fatores de qualidade 45 %;	45,0	21,6
II— Subcomponente DTCP 2:	Coordenação e participação em projetos científicos/desenvolvimentos; geração de propriedade intelectual: 30 %;	30,0	30,0
III— Subcomponente DTCP 3:	Orientação de estudantes e participação em júris de académicos (2.º e 3.º ciclos): 15 %	15,0	8,5
IV— Subcomponente DTCP 4:	Desempenho de outras atividades técnico-científicas e/ou profissionais que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinar em que é aberto o concurso (Organização de eventos científicos, técnico científicos ou artísticos; membro de corpo editorial ou de revisão/arbitragem científica de revistas técnicas; moderador em palestras, seminários ou congressos, avaliação de projetos):10 %	10,0	10,0
Componente Pedagógica (CP) - (40%)		95,0	93,5
I — Subcomponente CP 1:	Experiência efetiva de serviço docente: 30 %;	30,0	26,0
II— Subcomponente CP 2:	Docência relevante na disciplina ou área disciplinar em que é aberto o concurso (45%)	40,0	45,0
III— Subcomponente CP 3:	Supervisão de atividades pedagógicas (orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso de CTESP, Bacharelatos e Licenciaturas): 15 %;	15,0	15,0
IV— Subcomponente CP 4:	Qualidade do desempenho docente (inquéritos de avaliação): 10 %.	10,0	7,5
Componente Organizacional (ORA) - (20%)		78,0	100,0
I — Subcomponente OR 1:	Desempenho de cargos de gestão da instituição (presidência/direção, presidência do Conselho Científico/Pedagógico, vice-presidência e outros): 40 %;	25,0	40,0
II— Subcomponente OR 2:	Desempenho de cargos de coordenação de departamento/área científica/grupo disciplinar, coordenação de curso, direção de unidades de investigação ou de prestação de serviços, e outros): 20 %;	18,0	20,0
III— Subcomponente OR 3:	Membro dos órgãos e participação em grupos/comissões de trabalho institucionais (criação e reestruturação de cursos) e júris de concursos para contratação de pessoal da carreira docente, não docente e bolsiros de investigação: 20 %;	20,0	20,0
IV— Subcomponente OR 4:	Atividades de consultoria e extensão — ex: elaboração de estudos/pareces/caderno de encargos/prestação de serviços e ações de formação: 10 %.;	5,0	10,0
V— Subcomponente OR 5:	Outras atividades que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinares em que é aberto o concurso (membro de júris de maiores de 23 anos, CETs, Mestrados ...;responsabilidade de laboratórios, aquisição e manutenção de bens e serviços): 10 %.	10,0	10,0
Total		93,6	85,44
Ordenação		1ª	2ª

PARECER

Procedimento concursal interno de promoção a professor coordenador principal do grupo disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias, área disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias, aberto pelo Edital nº 687/2025, publicado pelo Diário da República, 2ª série, n.º 69, de 08-04-2025

Membro do júri: Rita Maria Payan Martins Pinto Carreira

1. Introdução

A avaliação curricular dos candidatos admitidos em mérito absoluto seguiu os parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo definidos no Edital, respetiva ponderação e valoração final, considerando os legítimos interesses do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. São oponentes ao concurso Isabel de Maria Cardoso Gonçalves Mourão, Professora Coordenadora do IPVC agregada em Ciências Agronómicas e Florestais, e Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito, Professor Coordenador a tempo parcial, com agregação em Ciência Animal.

Os curricula recebidos apresentam um grau de densificação da informação por vezes insuficiente, em particular no que respeita à atividade docente, sobressaindo pela positiva o CV apresentado por Isabel Mourão.

Apresenta-se de seguida o racional para a discriminação dos candidatos com base nas vertentes e parâmetros identificados no edital. Todos os itens dos CV foram considerados, desde que incluídos nos diferentes critérios de avaliação em mérito relativo. Quaisquer dados incongruentes encontrados no currículo submetido ou cuja validação não foi possível por insuficiente informação, não foram considerados para avaliação.

Na vertente de **Desempenho Técnico/Científico - DTCP** (40 %), os indicadores foram discriminados de acordo com a sua categorização, à data da publicação, em revistas do quartil 1 a 4 com pontuação decrescente (respetivamente, 6-4-2-1 pontos), e pela posição assumida pelo candidato na lista de autores enquanto primeiro ou último vs. outra posição, sendo na segunda situação a pontuação ponderada a metade do valor. Não foram considerados indicadores com tipologia de prefácio e/ou editorial. Todos os indicadores científicos foram considerados à luz da sua indexação às bases de dados preferenciais no momento da sua publicação (**Subcomponente DTCP 1**). A dimensão do envolvimento em projetos de investigação considerou a tipologia e a origem do financiamento (internacional, nacional, regional ou institucional vs. privado/indústria) (**Subcomponente DTCP 2**), sendo atribuídas pontuações gradativamente decrescentes segundo a ordem apresentada. No que respeita à orientação de estudantes e participação em júris de académicos em provas de 2.º e 3.º ciclos (**Subcomponente DTCP 3**) foram distinguidos os júris externos em comparação com os internos, e valorizado apenas o papel de arguente. Na **Subcomponente DTCP 3** foi validada a atividade de tutoria científica nas suas diferentes configurações, nomeadamente a integração em corpo editorial e a edição ou revisão/arbitragem científica para periódicos (por periódico), bem como a avaliação de projetos, bolsas, cursos para agências nacionais (FCT, Agência de Inovação, A3ES, etc.)

Na **Componente Pedagógica - CP** (40 %), foram considerados os anos em atividade docente (**Subcomponente CP 1**); a carga letiva e responsabilidade de UCs na área priorizada no Edital, e os tópicos lecionados quando discriminados, bem como a lecionação em mobilidade ERASMUS (**Subcomponente CP 2**); a supervisão de estudantes com provas académicas concluídas (com valorização diferenciada em função do nível de ensino correspondente, i.e., Licenciatura ou Cursos Técnicos Superiores Profissionais), e a valorização do ensino-aprendizagem (**Subcomponente CP 3**). O nível de ensino a que corresponde a experiência

pedagógica (Mestrado/nível 7 vs. Licenciatura / nível 6 vs. Cursos Técnicos Superiores Profissionais/ nível 5) foi também usado para discriminação dos candidatos nas diferentes subcategorias. Foi valorizada a produção de material pedagógico quando identificado nos CVs submetidos a apreciação. Na **Subcomponente CP 4** foi considerada a qualidade do desempenho docente se incluída nos curricula submetidos.

Na vertente de **Componente Organizacional (ORA)** (20 %), os quatro **Subcomponentes** identificados em Edital foram analisados na forma como aparecem descritos, não sendo considerados as participações decorrentes de inerência de cargos já pontuados. De igual forma, a produção de normas, legislação e outros documentos normativos ou legais não foram considerados quando decorrentes de um cargo que já tenha sido valorizado nesta ou noutra componente.

2. Fundamentação da Seriação em mérito relativo

Componente de Desempenho Técnico/Científico

Na **Subcomponente DTCP 1** sobressai a candidata Isabel Maria Mourão; com um índice h mais elevado (WoK-9; Scopus-11), a candidata é editora e autora de vários livros nacionais sobretudo na área de horticultura, e para os quais contribuiu com diversos capítulos; tem ainda uma extensa produção científica em revistas da especialidade (n=43), e apesar de um número significativo destas produções se dispersar pelos quartis 3 e 4, a candidata posiciona-se como primeiro ou último autor em cerca de 40% dos indicadores. Apresenta ainda um número relativamente elevado de indicadores em revistas científicas não indexadas à WoK ou Scopus (n=20), nas quais se posiciona maioritariamente como primeira ou última autora. A sua participação em eventos científicos nacionais e internacionais é intensa e dela resulta a publicação de perto de 100 resumos expandidos em livros de atas ou *proceedings*. É ainda autora de vários artigos técnicos em revista da área temática identificada em Edital.

O candidato Nuno V. Brito apresenta um índice h ligeiramente inferior (WoK-8; Scopus-9); o candidato produziu em coautoria um livro de circulação internacional, bem como de um capítulo de livro em editora internacional, para além de uma extensa produção de livretos decorrentes de projetos regionais, estes últimos não tanto com componente científica, e que se distribuem de forma similar entre a área de Gastronomia e Turismo (não identificada em Edital) e a divulgação de diferentes raças de animais. Identifica ainda a autoria/coautoria de vários capítulos de livros, seguindo o mesmo padrão em que predomina a área de Turismo e gastronomia, sendo menos representativa a sua contribuição para a área das ciências animais, que se exerce sobretudo na forma de prólogos ou no que designa de “colaboração especial”. A sua produção de indicadores científicos é mais modesta (n=22), e apesar de estarem inseridos em periódicos de quartil maioritariamente 1 e 2, o candidato ocupa posições mais favoráveis na lista de autores (primeiro ou último autor) em apenas 35% dos indicadores. Lista ainda em CV vários outros indicadores (secções 2.1.4 e 2.1.5), em periódicos não indexados ou sem arbitragem científica, sendo que alguns representam resumos curtos apresentados em congressos ou editoriais. Na secção 2.1.4 foram considerados 6 indicadores, e na secção 2.1.5 foram considerados apenas os que configuram resumos expandidos (perto de 40 indicadores). A sua participação em eventos científicos nacionais e internacionais é, também, intensa e os resumos expandidos em livros de atas ou *proceedings* são apresentados nas secções acima mencionadas.

Na **Subcomponente DTCP 2** o candidato Nuno V. Brito esteve envolvido como proponente ou representante da instituição em projetos de investigação num maior número de projetos comparativamente a Isabel Mourão. Ainda assim, os projetos em que participa são predominantemente de índole regional e/ou resultam de protocolos de municípios da região Minhotas com o IPVC ou financiamento próprio da Unidade de Investigação que coordena. A participação de Isabel Mourão em projetos de âmbito nacional e internacional é maior, contemplando um envolvimento formal ou em regime de voluntariado; o seu envolvimento em projetos de

índole regional é um pouco inferior. Nenhum dos oponentes identifica a produção de indicadores decorrentes de registo de propriedade intelectual.

Na globalidade, as prestações dos dois candidatos na **Subcomponente DTCP 3** aproxima-se, com a tutoria de bolsheiros Pós-Doc mais prevalente em Nuno V. Brito, que identifica ainda uma orientação de Doutoramento concluída; em contrapartida, Isabel Mourão identifica a orientação de um bolsheiro Pós-Doc e a orientação de dois bolsheiros de investigação. Esta candidata sobressai pelo número quase três vezes superior de orientações de alunos de Mestrado comparativamente a Nuno V. Brito; tendo também integrado como arguente um maior número de júris de Mestrado na Instituição a que se encontra afiliada. Por contrapartida, Nuno V. Brito participou num maior número de júris de doutoramento externos à Instituição; ambos os candidatos participaram em igual número de provas para atribuição de Título de Especialista atribuído pelo IPVC.

O envolvimento dos candidatos em comissões organizadoras ou científicas de eventos científicos é pouco útil na sua discriminação tendo, por conseguinte, a análise de outros parâmetros tido um peso maior nesta subcomponente. Assim, na **Subcomponente DTCP 4** distingue-se a candidata Isabel Mourão, pelo seu envolvimento em corpos editoriais de periódicos e de atas/*proceedings* de eventos científicos, pelo número de casos de arbitragem científica de revistas científicas internacionais e nacionais e na peritagem científica efetiva para agências de financiamento competitivo. Nuno V. Brito, embora se identifique como membro avaliador para uma agência internacional de financiamento de ciência, não particulariza a existência de projetos avaliados.

Pelo exposto, a hierarquização relativa dos candidatos nesta componente é, por ordem decrescente:

Isabel de Maria Mourão – 91,80 pontos

Nuno Vieira e Brito – 88,00 pontos

Componente Pedagógica

Apesar de Nuno V. Brito identificar a data de 1 de novembro de 1988 como a de associação ao IPCV, na apresentação das atividades letivas apenas apresenta distribuição de carga horária a partir do ano letivo de 1990/91, não havendo sido encontrada razão para esta discrepância.

Os dois candidatos iniciaram a carreira docente no mesmo ano letivo. Ainda assim, para apreciação do serviço efetivo em docência universitária, verifica-se que Nuno V. Brito interrompeu esta atividade entre 2012 e 2016, para exercício de cargo dirigente em funções públicas (período contabilizado em Componente Organizacional) esta foi interrompida pelo exercício de cargos públicos da Nação, e que foram valorizados na Componente Organizacional. Identifica ainda dois anos em que exerceu funções de regência sem lecionação de aulas nessas UCs. Isabel Mourão identifica dois anos em que não lecionou, um para preparação da sua Tese de Doutoramento e outro por baixa médica. Estas particularidades justificam a diferença na pontuação obtida pelos candidatos na **Subcomponente CP 1**.

Nenhum dos candidatos apresenta informação suficiente para que se possa ajuizar o peso da carga letiva efetiva do serviço docente, que foi anotada como dentro dos valores definidos legalmente, pelo que para a **Subcomponente CP 2** contribuiu em particular a produção de material pedagógico para estudantes e a organização de visitas de estudo, mencionadas por Isabel Mourão.

Na **Subcomponente CP 3** ambos os candidatos têm prestações similares no que respeita à orientação de trabalhos de fim de ciclo formativo de nível 6 ou 5, pelo que a pontuação atribuída a cada um deles foi a mesma.

O mesmo acontece na **Subcomponente CP 4** em que o feedback dos estudantes é favorável a ambos os candidatos. Ainda a este respeito, a informação apresentada em CV foi parca e limitada a uma apreciação demasiado genérica para que seja eficaz na discriminação dos candidatos.

Do exposto, a hierarquização relativa dos candidatos nesta componente é, por ordem decrescente:

Isabel de Maria Mourão – 100 pontos
Nuno Vieira e Brito – 92,50 pontos

Componente Organizacional

Ambos os candidatos têm desempenhado diversos cargos de gestão Institucionais. Na **Subcomponente ORA 1** foi valorizado aqui os cargos governamentais e/ou nacionais que Nuno V Brito exerceu. Ainda assim, o número de anos nos cargos institucionais identificados por Isabel Mourão que lhe permite obter uma pontuação idêntica nesta subcomponente.

Na **Subcomponente ORA 2** sobressai a prestação de Nuno V. Brito, em particular pelos cargos exercidos na Direção de uma Unidade de Investigação. O mesmo acontece na **Subcomponente ORA 3**, tendo Nuno V Brito sobressaído pela sua participação no ORBEA, pelo maior número de procedimentos concursais em que participou como membro do júri, e pelo número de comissões que integrou ao longo da sua carreira docente.

Na **Subcomponente ORA 4**, não foram contabilizados a Nuno V. Brito os diplomas, normativos legais e similares que publicou enquanto desempenhava funções de dirigente em funções públicas. No geral, nenhum dos candidatos é explícito nas ações de formação em que esteve envolvido, não sendo possível determinar o peso adicional que poderiam alavancar à sua atividade docente. Assim, e considerando as atividades discriminadas em Edital, considera-se que a prestação dos dois candidatos é equivalente. O mesmo se observa em relação à **Subcomponente ORA 5**, em que a prestação dos candidatos se dispersa por várias atividades, mas que no final contribuem com igual impacto para esta subcomponente. Não foi possível encontrar informação suficiente nos CVs submetidos no que respeita ao item de prestação de serviços ao exterior ou comunidade que permita inferir o retorno para a Instituição ou o número de horas que exige aos candidatos, ambos fatores que poderiam ser usados para os distinguir nesta subcomponente.

Pelo exposto, a hierarquização relativa dos candidatos nesta vertente é, por ordem decrescente:

Nuno Vieira e Brito – 90,00 pontos
Isabel de Maria Mourão – 80,00 pontos

3. Seriação em mérito relativo — Considerações finais

Da análise detalhada acima, e expressa na grelha em anexo, resulta a seguinte **hierarquização dos candidatos** admitidos a concurso:

1º Lugar – **Isabel de Maria Cardoso Gonçalves Mourão** – 92,7 pontos

2º Lugar – **Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito** – 90,2 pontos

Évora, 29 de setembro de 2025

Assinado por: **RITA MARIA PAYAN MARTINS**
PINTO CARREIRA
Num. de Identificação: 05714619
Data: 2025.10.03 10:09:48 +0100



PROPOSTA - Grelha de avaliação para Professor Coordenador Principal IPV

		Isabel Mourão	Nuno V Brito		
Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) - (40 %)		Pontuação	91,8	Pontuação	88,0
I — Subcomponente DTCP 1:	Livros, artigos, comunicações Científicas, artísticas e técnicas, tendo em consideração fatores de qualidade 45 %;	100	45,0	80	36,0
II— Subcomponente DTCP 2:	Coordenação e participação em projetos científicos/desenvolvimentos; geração de propriedade intelectual: 30 %;	80	24,0	100	30,0
III— Subcomponente DTCP 3:	Orientação de estudantes e participação em júris de académicos (2.º e 3.º ciclos): 15 %	85	12,8	100	15,0
IV— Subcomponente DTCP 4:	Disciplinar em que é aberto o concurso (Organização de eventos científicos, técnico científicos ou artísticos; membro de corpo editorial ou de revisão)	100	10,0	70	7,0
Componente Pedagógica (CP) - (40%)			100,0		92,50
I — Subcomponente CP 1:	Experiência efetiva de serviço docente: 30 %;	100	30,0	90	27,0
II— Subcomponente CP 2:	Docência relevante na disciplina ou área disciplinar em que é aberto o concurso (45%)	100	45,0	90	40,5
III— Subcomponente CP 3:	Supervisão de atividades pedagógicas (orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso de CTeSP, Bacharelatos e Licenciaturas): 15 %;	100	15,0	100	15,0
IV— Subcomponente CP 4:	Qualidade do desempenho docente (inquéritos de avaliação): 10 %.	100	10,0	100	10,0
Componente Organizacional (ORA) - (20%)			80,00		90,0
I — Subcomponente OR 1:	Desempenho de cargos de gestão da instituição (presidência/direção, presidência do Conselho Científico/Pedagógico, vice-presidência e outros): 40 %;	100	40,0	100	40,0
II— Subcomponente OR 2:	Desempenho de cargos de coordenação de departamento/área científica/grupo disciplinar, coordenação de curso, direção de unidades de investigação ou de prestação de serviços, e outros): 20 %;	85	17,0	100	20,0
III— Subcomponente OR 3:	Membro dos órgãos e participação em grupos/comissões de trabalho institucionais (criação e reestruturação de cursos) e júris de concursos para contratação de pessoal da carreira docente, não docente e bolseiros de investigação: 20 %;	65	13,0	100	20,0
IV— Subcomponente OR 4:	Atividades de consultoria e extensão — ex: elaboração de estudos/pareces/caderno de encargos/prestação de serviços e ações de formação: 10 %.;	100	10,0	100	10,0
V— Subcomponente OR 5:	Outras atividades que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinares em que é aberto o concurso (membro de júris de maiores de 23 anos, CETs, Mestrados ...;responsabilidade de laboratórios, aquisição e manutenção de bens e serviços): 10 %.	100	10,0	100	10,0
Total		92.7		90.2	

Procedimento concursal interno de promoção a Professor Coordenador Principal do Grupo Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias, Área Disciplinar de Ciências Agronómicas e Veterinárias do mapa de pessoal deste Instituto nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, e do Despacho-IPVC-P-062/2023, de 14 de junho de 2023.

AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS ADMITIDOS POR MÉRITO ABSOLUTO - FUNDAMENTAÇÃO CONSIDERANDO A GRELHA DE PONTUAÇÃO

Elemento do Júri – Ana Colette Pereira de Castro Osório Maurício (Professora Catedrática, Departamento de Clínicas Veterinárias, ICBAS, Universidade do Porto)

ALEXANDRE NUNO VAZ BATISTA DE VIEIRA E BRITO – 88,9 PONTOS

O currículo do Professor **Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito** refere atividade científica e académica nas áreas de Ciências Veterinárias, Zootecnia e Segurança Alimentar. Doutoramento em Ciências Veterinárias pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (2002), Mestrado em Produção Animal pelo International Centre for Advanced Mediterranean Agronomic Studies (1993); Licenciatura em Medicina Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa (1984) e Agregação em Ciência Animal pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (2021).

Experiência Profissional:

Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC): Professor Coordenador desde 2021, com atuação em docência, coordenação de cursos e projetos de investigação.

Instituto Universitário das Ciências da Saúde (IUCS-CESPU): Professor Catedrático desde 2023, com foco em Medicina Veterinária e Enfermagem Veterinária.

Diretor Geral de Alimentação e Veterinária (2011-2013).

Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar (2013-2015).

Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) (40 %) – 90 pontos

Com base no Edital n.º 687/2025, ponto 15.1, a avaliação do desempenho técnico-científico e profissional (DTCP) é dividida em quatro subcomponentes: livros, artigos e comunicações científicas (DTCP1), coordenação e participação em projetos científicos (DTCP2), orientação de estudantes e participação em júris académicos (DTCP3) e outras atividades técnico-científicas relevantes (DTCP4). A seguir, apresenta-se uma análise detalhada de cada subcomponente:

1. Livros, Artigos e Comunicações Científicas (DTCP1 - 45%)

Publicou diversos livros, capítulos e artigos científicos indexados em revistas internacionais e nacionais, abordando temas como genética animal, segurança alimentar, produção animal e valorização de raças autóctones. O documento apresenta um total de 395 publicações e comunicações científicas, artísticas e técnicas realizadas por Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito. São 16 livros, 22 capítulos ou publicações em livros, 22 artigos indexados SCOPUS-WOS, 13 artigos indexados em outras bases de dados, 84 artigos com arbitragem, 47 comunicações orais em congressos internacionais, 20 comunicações orais em congressos nacionais, 84 comunicações em forma de painel em congressos internacionais, 44 comunicações em forma de painel em congressos nacionais e 23 publicações em revistas nacionais.

2. Coordenação e Participação em Projetos Científicos (DTCP2 - 30%)

Coordenou e participou de projetos financiados e não financiados, incluindo iniciativas como o CISAS (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade) e o NUTRIR (Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar). Responsável por projetos de valorização de raças autóctones e produtos tradicionais, como o "Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima". São listados 38 projetos financiados dos quais é responsável e 6 projetos financiados nos quais é membro de equipa.

3. Orientação de Estudantes e Participação em Júris Académicos (DTCP3 - 15%)

O currículo refere as seguintes atividades de orientação de estudantes e participação em júris académicos: 3 orientações de pós-doutoramento, 3 orientações de doutoramento (concluídas), 12 orientações de mestrado, 33 orientações de bacharelato, 2 orientações de curso de estudos superiores especializados (CESE) e 65 orientações de licenciatura, totalizando 118 orientações. Em relação à participação em júris, há 6 participações em júris de doutoramento, 7 participações em júris de mestrado, 1 participação em júris de provas internacionais de doutoramento e 1 participação em júris de grau de especialista, totalizando 15 participações em júris.

4. Outras Atividades Técnico-Científicas Relevantes (DTCP4 - 10%)

São referidos 22 eventos internacionais e 18 eventos nacionais organizados, totalizando 40 eventos. Como membro de corpo editorial ou de revisão/arbitragem científica de revistas técnicas, foram realizadas 6 atividades como editor/coeditor e 48 como revisor científico, somando 54 atividades. Ele moderou 20 palestras, seminários ou congressos. Na avaliação de projetos, participou de 1 como revisor internacional e 32 como avaliador, totalizando 33 avaliações.

Componente Pedagógica (CP) (40 %) – 83,8 pontos

Com base no Edital n.º 687/2025, ponto 15.2, a avaliação da capacidade pedagógica (CP) é dividida em quatro subcomponentes: experiência efetiva de serviço docente (CP1), docência relevante na área disciplinar (CP2), supervisão de atividades pedagógicas (CP3) e qualidade do desempenho docente (CP4). A seguir, apresenta-se uma análise detalhada de cada subcomponente:

1. Experiência Efetiva de Serviço Docente (CP1 - 30%) e 2. Docência Relevante na Área Disciplinar (CP2 - 45%)

Possui experiência docente no Instituto Politécnico de Viana do Castelo desde 1 de novembro de 1988, como Professor Coordenador desde abril de 2021, passando a regime de tempo parcial (50%) em julho de 2022. No Instituto Universitário das Ciências da Saúde, iniciou sua atividade em 19 de julho de 2021 como Professor Associado, sendo promovido a Professor Catedrático em julho de 2023, exercendo em regime de tempo integral.

Lecionou diversas disciplinas ao longo de sua carreira, abrangendo diferentes níveis de ensino e áreas de conhecimento. No Instituto Politécnico de Viana do Castelo, lecionou disciplinas como Anatomia e Fisiologia Animal, Técnicas de Produção Animal, Higiene e Sanidade Animal, Doenças Infeciosas, Enfermagem Veterinária em Animais de Produção, Imunologia e Profilaxia Veterinária, Nutrição Clínica em Animais de Companhia, entre outras. Também foi responsável por disciplinas em cursos de CTeSP, como Saúde Pública no curso de Cuidados Veterinários.

No Instituto Universitário das Ciências da Saúde, lecionou unidades curriculares como Zootecnia, Ética, Deontologia e Legislação na Prática Veterinária, Práticas Hospitalares, Patologia e Clínica das Doenças Infeciosas, Inspeção Sanitária, entre outras, tanto na Licenciatura em Enfermagem Veterinária como no Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

3. Supervisão de Atividades Pedagógicas (CP3 - 15%)

Supervisionou um total de 64 atividades pedagógicas relacionadas à orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso, sendo 40 no nível de bacharelato, 2 no curso de estudos superiores especializados (CESES) e 22 na licenciatura.

4. Qualidade do Desempenho Docente (CP4 - 10%)

Obteve as seguintes médias nos inquéritos de avaliação de desempenho docente: no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, na avaliação de 2016 a 2018, a média ficou entre 2,5 e 3,5; na avaliação de 2019 a 2021, a média também ficou entre 2,5 e 3,5; e na avaliação de 2022 a 2024, a média permaneceu entre 2,5 e 3,5. No Instituto Universitário das Ciências da Saúde, na avaliação de 2021 a 2022, a média ficou entre 3,5 e 4,5; na avaliação de 2022 a 2023, a média também ficou entre 3,5 e 4,5; e na avaliação de 2023 a 2024, a média permaneceu entre 3,5 e 4,5.

Outras Atividades Relevantes para a Missão da Instituição (OAR) (20%) – 97,0 pontos

De acordo com o ponto 15.3 do Edital n.º 687/2025, a avaliação das **Outras Atividades Relevantes para a Missão da Instituição (OAR)** é dividida em cinco subcomponentes: cargos de gestão institucional (OAR1), cargos de coordenação científica e pedagógica (OAR2), participação em órgãos e comissões institucionais (OAR3), atividades de consultoria e extensão (OAR4) e outras atividades relevantes (OAR5).

1. Cargos de Gestão Institucional (OAR1 - 40%)

Desempenhou diversos cargos de gestão em instituições. Foi Diretor Geral de Alimentação e Veterinária de novembro de 2011 a janeiro de 2013, cargo equivalente na Administração Pública às funções de Presidente ou Reitor. Atuou como Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) de setembro de 2007 a novembro de 2011. Foi Presidente do Conselho Pedagógico da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima por dois mandatos, de 1995 a 2000.

No IPVC, exerceu funções como Coordenador Institucional de Avaliação de outubro de 2005 a outubro de 2011, Gestor Institucional do Sistema de Gestão da Qualidade de 2007 a 2009 e Representante da Gestão de Topo no Sistema de Gestão da Qualidade de 2009 a 2011. Coordenou o processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado pelo IPVC na norma NP EN ISO 9001:2008, com certificação desde janeiro de 2009, e liderou o processo de alargamento da certificação às atividades formativas e todas as unidades orgânicas e funcionais do IPVC em janeiro de 2010. No Instituto Universitário das Ciências da Saúde (IUCS), é Diretor do Departamento de Ciências Animais e Veterinárias desde sua criação em setembro de 2023 e membro do Conselho de Gestão do IUCS/CESPU desde setembro de 2023.

2. Cargos de Coordenação Científica e Pedagógica (OAR2 - 20%)

Desempenhou diversos cargos de coordenação ao longo de sua carreira. No Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), foi coordenador da área de Zootecnia entre 1990/1991 e 1993/1994 e do Departamento de Ciências e Recursos Animais em dois períodos, de 1994/1995 a 1997/1998 e de 2002/2003 a 2005/2006. Também coordenou o Curso de Engenharia Agropecuária de 1998/1999 a 2001/2002 e o Curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária de 2005 a 2012. Além disso, foi responsável pela coordenação do Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia nos períodos de 2010 a 2012 e 2019/2020. No Instituto Universitário das Ciências da Saúde (IUCS), assumiu a coordenação do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária desde julho de 2021.

Na área de formação complementar, coordenou a Pós-Graduação em Saúde e Segurança Alimentar de 2006 a 2008 e foi responsável científico pelo CET de Cuidados Veterinários de 2008 a 2011. Na direção de unidades de investigação, liderou o CISAS (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade) de fevereiro de 2018 a setembro de 2020 e o NUTRIR (Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar) desde maio de 2021. Também fundou e coordenou o Food and Safety Quality Group na ESA/IPVC entre 2007 e 2011.

Outras funções incluem a presidência da Comissão de Avaliação do Pessoal Docente (CAPD) nos triênios de janeiro 2013 a dezembro 2015 e janeiro 2016 a dezembro 2018, além de atuar como presidente do Órgão Responsável pelo Bem-Estar Animal do IPVC desde novembro de 2021.

3. Participação em Órgãos e Comissões Institucionais (OAR3 - 20%)

Participou em diversos órgãos e comissões institucionais, além de integrar júris de concursos para contratação de pessoal docente, não docente e bolseiros de investigação. No Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), foi membro do Conselho Consultivo da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima entre 1994 e 1997, da Assembleia de Representantes da Escola Superior Agrária nos períodos de 1995/1998 e 1998/2001, e do Conselho Geral do IPVC de 1998 a 2001 e de 2005 a 2008. Também integrou o Conselho Administrativo do IPVC de 2007 a 2009, o Conselho Científico da Escola Superior Agrária de 1994 a 2010 e o Conselho Técnico-Científico do IPVC de 2010 a 2011. Foi membro do Conselho Pedagógico desde sua criação em 1994 até 2011 e novamente de 2017 a 2021.

No Instituto Universitário das Ciências da Saúde (IUCS), é membro do Conselho Científico desde janeiro de 2024 e do Conselho Pedagógico desde 2024. Também preside a Comissão de Acompanhamento do ciclo de estudos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária desde o ano letivo de 2021/2022 e lidera a Comissão de Creditações do mesmo curso desde 2023/2024.

Na criação e reestruturação de cursos, participou da criação e acreditação do Curso de Pós-Graduação em ONE HEALTH no IPVC em 2022/2023 e coordenou comissões para a criação de cursos de mestrado, como o Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia e o Mestrado em Meios Complementares de Diagnóstico. No IUCS, foi responsável por alterações no plano de estudos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária nos anos letivos de 2022/2023 e 2024/2025, além de liderar o processo de acreditação da Licenciatura em Enfermagem Veterinária.

Em relação aos júris de concursos, presidiu e integrou diversos processos de seleção para professores coordenadores, adjuntos e assistentes, além de participar de júris para técnicos superiores, investigadores e bolseiros de investigação. Entre os destaques, liderou júris para investigadores no âmbito do CISAS e do projeto NUTRIR, além de atuar em processos de seleção de bolseiros de iniciação à investigação em projetos financiados por entidades como a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

4. Atividades de Consultoria e Extensão (OAR4 - 10%)

Desenvolveu uma ampla gama de atividades de consultoria e extensão, incluindo a elaboração de estudos, pareceres, cadernos de encargos e prestação de serviços, além de ações de formação. Na área de consultoria, elaborou estudos e pareceres relacionados a negociações bilaterais com diversos países, como China, Cabo Verde, Espanha, Moçambique, Marrocos, México, Coreia do Sul, Cuba e Irão, abrangendo temas como segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, e desenvolvimento rural. Também foi responsável pela definição de estratégias nacionais, como o Plano Nacional de Gestão de Crises Alimentares, a Estratégia de Combate ao Desperdício Alimentar e a valorização de pequenas produções locais. Atuou na criação de legislação relevante, como a Lei da Caça, a Lei da Pesca e o regime jurídico das apostas hípicas. Além disso, coordenou a reestruturação dos laboratórios do Ministério da Agricultura e Mar e promoveu a criação de Centros de Competência para o setor agroalimentar e florestal. Como Diretor Geral de Alimentação e Veterinária, liderou a reestruturação da DGAV, implementou o Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais e coordenou a reconversão de sistemas de alojamento de galinhas poedeiras. Também foi responsável por relatórios técnicos que levaram ao reconhecimento internacional do estatuto de risco controlado para BSE em Portugal. Na área de formação, participou de diversos cursos e ações, como o "OIE Regional Seminar for Recently Appointed OIE Delegates" e formações em sistemas de gestão da qualidade, comunicação efetiva, e empreendedorismo. Também realizou formações no âmbito do programa Erasmus em instituições como a Universidad CEU Cardenal Herrera (Espanha), Universidad Peruana Cayetano Heredia (Peru) e Universidade de Agricultura e Veterinária de Tirana (Albânia). Além disso, prestou serviços de consultoria internacional, como perito do Banco Mundial em Angola, onde elaborou estratégias para segurança alimentar e reestruturação de institutos públicos. No âmbito nacional, coordenou a candidatura de Ponte de Lima à Rede das Cidades Criativas da UNESCO na área de Gastronomia.

5. Outras Atividades Relevantes (OAR5 - 10%)

Desempenhou diversas atividades relevantes nas áreas disciplinares em que atua. Participou como membro de júris em concursos especiais, como o de Maiores de 23 anos no Instituto Universitário das Ciências da Saúde desde o ano letivo de 2021/2022. Presidiu e integrou júris de seleção e seriação para cursos de Mestrado, Pós-Graduação, CETs e CTeSP, incluindo o Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia e a Pós-Graduação em ONE

HEALTH no IPVC. Também atuou em júris para creditação de competências em unidades curriculares de cursos de mestrado e licenciatura.

Foi responsável pelo Laboratório de Sanidade e Genética Animal da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima de novembro de 1988 a junho de 2006, coordenando atividades técnicas e científicas relacionadas à sanidade animal e genética. Além disso, coordenou o processo de aquisição de um sequenciador automático de DNA para o Laboratório de Sanidade e Genética Animal da ESAPL em 2006, demonstrando sua capacidade de gestão de recursos tecnológicos avançados. Essas atividades refletem sua experiência em gestão académica, científica e técnica, além de sua contribuição para o desenvolvimento de infraestrutura e processos institucionais nas áreas de Ciências Animais e Veterinárias.

ISABEL DE MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO – 79,5 PONTOS

A Professora **Isabel de Maria Cardoso Gonsalves Mourão** desenvolve o seu trabalho académico na área de Ciências Agronómicas e Florestais, com foco em Horticultura, Agricultura Biológica, Ecologia e áreas relacionadas à produção vegetal e sustentabilidade ambiental. Licenciatura em Engenharia Agronómica em 1983 no Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa, Portugal. O Mestrado em Crop Production foi realizado em 1989 na Universidade de Bath, School of Biological Sciences, Reino Unido. O Doutoramento em Ciências Agronómicas foi concluído em 1995 na Universidade de Reading, Faculty of Agriculture and Food, Reino Unido. A Agregação em Ciências Agronómicas e Florestais foi obtida em 2022 na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Portugal.

Experiência Profissional:

Iniciou sua carreira como professora provisória de Ciências da Natureza e Biologia no ensino secundário, na Escola Preparatória e Secundária de Paredes de Coura, durante os anos letivos de 1983/84 e 1984/85. Entre outubro de 1985 e abril de 1987, trabalhou na Direção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM/MAPA) como Engenheira de 2ª classe, coordenando o Centro de Formação Profissional Agrícola de Vila Nova de Cerveira e projetos de desenvolvimento regional. Em abril de 1987, ingressou na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESA/IPVC) como Assistente do 1º triénio, sendo posteriormente equiparada a Professora Adjunta em 1989. Foi nomeada Professora Adjunta em 1992 e, em 1997, tornou-se Professora Coordenadora, após provas públicas na área de Ciências da Planta e do Ambiente. Desde então, acumulou mais de 38 anos de experiência no ensino superior, lecionando e coordenando diversas unidades curriculares e cursos na ESA/IPVC.

Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) (40 %) – 73,3 pontos

Com base no Edital n.º 687/2025, ponto 15.1, a avaliação do desempenho técnico-científico e profissional (DTCP) é dividida em quatro subcomponentes: livros, artigos e comunicações científicas (DTCP1), coordenação e participação em projetos científicos (DTCP2), orientação de estudantes e participação em júris académicos (DTCP3) e outras atividades técnico-científicas relevantes (DTCP4). A seguir, apresenta-se uma análise detalhada de cada subcomponente:

1. Livros, Artigos e Comunicações Científicas (DTCP1 - 45%)

A candidata publicou 5 livros como autora, incluindo "Uma Horta em Casa" (2015) e "A Minha Horta é Biológica" (2019), e editou 4 livros, como o "Manual de Horticultura no Modo de Produção Biológico" (2007). Também foi editora de 2 volumes da Acta Horticulturae e de 10 atas de congressos ibéricos e nacionais, além de 21 números da Revista da Associação Portuguesa de Horticultura. No que diz respeito aos artigos, a candidata publicou 43 artigos indexados na Scopus, dos quais 10 estão classificados no Q1 ou Q2. Além disso, publicou 20 artigos em revistas nacionais e 57 artigos de divulgação técnica em revistas como AGROTEC e a Revista da Associação Portuguesa de Horticultura. Apresentou 50 comunicações orais em congressos internacionais e 42 em eventos nacionais, além de 65 comunicações por painel em eventos internacionais e 68 em eventos nacionais. Recebeu 5 prêmios por comunicações, incluindo o "Best Poster Award" no 18th IFOAM Organic World Congress (2014).

2. Coordenação e Participação em Projetos Científicos (DTCP2 - 30%)

Coordenou 9 projetos financiados por entidades externas, destacando-se o projeto POCTI/AGR/36133/2000, que abordou a adaptação de *Pisum sativum* ao stress, com foco em características moleculares para melhoramento genético; o projeto PO AGRO 747, que investigou a fertilização em agricultura biológica e a avaliação do processo pós-colheita; e a coordenação no IPVC do projeto europeu COST Action FA1204, que explorou a enxertia de hortícolas para melhorar a produtividade e a qualidade dos frutos sob condições de stress biótico e abiótico. Além disso, liderou o projeto "Kópóti pa cudji nô futuro", que integrou agricultura, saúde e desenvolvimento na Guiné-Bissau, e participou no projeto COCOON, que desenvolveu estratégias sustentáveis para o manejo de nematóides em culturas protegidas. A candidata também participou em 9 projetos financiados, incluindo o projeto "Environmental control of growth, development and yield of broccoli", financiado pelo British Council; o projeto QREN/COMPETE/CEI_13584/2010, que investigou a compostagem de espécies invasoras; e o projeto GesPsaKiwi, que desenvolveu ferramentas para a gestão sustentável do cancro bacteriano em pomares de kiwi. Essas participações reforçam sua contribuição em projetos colaborativos e multidisciplinares, com impacto direto na sustentabilidade agrícola e na gestão de recursos naturais. Além disso, esteve envolvida em projetos não financiados, como o "Jardim PAM-Bem-estar", que promoveu o envelhecimento ativo e o bem-estar por meio de plantas aromáticas e medicinais.

3. Orientação de Estudantes e Participação em Júris Académicos (DTCP3 - 15%)

A candidata orientou 36 dissertações de mestrado como orientadora principal e coorientou outras 8, abrangendo temas como agricultura biológica, horticultura social e terapêutica, gestão ambiental e ordenamento do território. Entre os exemplos, destacam-se dissertações sobre a utilização de microrganismos eficientes em horticultura biológica, avaliação de redes foto-seletivas na produção de kiwi e estudos sobre a transição da agricultura familiar para sistemas mais sustentáveis. Orientou 3 pós-doutoramentos e bolsiros de investigação, com destaque para o projeto "Sustainable strategies for root-knot nematode control in agroecosystems".

No âmbito da orientação de estágios e projetos finais de curso, a candidata supervisionou mais de 70 trabalhos de bacharelato e licenciatura, abrangendo áreas como horticultura, ecologia e gestão ambiental.

Participou ativamente em júris de mestrado, doutoramento e atribuição de títulos de especialista. No total, atuou como arguente em 8 júris de mestrado, abordando temas como

gestão ambiental, horticultura e engenharia agrônoma. Também presidiu 13 júris de mestrado. No nível de doutoramento, foi vogal em 2 júris, incluindo um na Universidade Técnica de Lisboa e outro na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Integrou júris para atribuição do título de especialista e participou de processos seletivos para contratação de professores adjuntos, coordenadores e investigadores auxiliares. Não orientou ou orienta no momento nenhum estudante de doutoramento.

4. Outras Atividades Técnico-Científicas Relevantes (DTCP4 - 10%)

De referir a organização de eventos científicos, participação em comissões científicas, moderação de eventos, avaliação de projetos de investigação e artigos científicos, além de atividades de consultoria e extensão. No que diz respeito à organização de eventos científicos, a candidata foi responsável por coordenar e integrar comissões organizadoras de eventos nacionais e internacionais como o "V Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas" e o "IHC2010 Organic Horticulture Symposium". Também desempenhou um papel ativo na organização de colóquios e seminários relacionados à agricultura biológica e horticultura social e terapêutica, promovendo a disseminação de conhecimento técnico e científico. Participou em comissões científicas de eventos como o "VII Congresso Ibérico de Agroengenharia e Ciências Hortícolas" e o "IV Colóquio Nacional de Horticultura Biológica", contribuindo para a avaliação e validação de trabalhos científicos. Além disso, moderou diversas sessões e painéis em eventos científicos, demonstrando sua capacidade de liderança e comunicação em contextos académicos e profissionais.

Atuou como perita em diversas iniciativas, incluindo projetos financiados pelo Portugal2020 e pela Agência Nacional de Inovação (ANI). Sua experiência na avaliação de projetos abrange áreas como sustentabilidade agrícola, compostagem e gestão de recursos naturais. Além disso, avaliou artigos científicos para revistas como "Organic Agriculture" e "Revista de Ciências Agrárias", evidenciando sua contribuição para a qualidade e rigor da produção científica. Desempenhou atividades de consultoria e extensão, incluindo a elaboração de pareceres técnicos e a participação em conselhos consultivos de instituições como o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN) e a NATURALFA. Sua atuação em grupos de trabalho e conselhos editoriais reforça sua influência na definição de políticas e práticas na área de agricultura biológica e horticultura. Demonstrou um compromisso contínuo com a formação e capacitação de profissionais, ministrando cursos e workshops sobre temas como horticultura biológica e agricultura social. Sua contribuição para a aquisição e manutenção de equipamentos técnico-científicos na ESA/IPVC também evidencia sua dedicação ao fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e ensino.

Componente Pedagógica (CP) (40 %) – 85,5 pontos

Com base no Edital n.º 687/2025, ponto 15.2, a avaliação da capacidade pedagógica (CP) é dividida em quatro subcomponentes: experiência efetiva de serviço docente (CP1), docência relevante na área disciplinar (CP2), supervisão de atividades pedagógicas (CP3) e qualidade do desempenho docente (CP4). A seguir, apresenta-se uma análise detalhada de cada subcomponente:

1. Experiência Efetiva de Serviço Docente (CP1 - 30%) e 2. Docência Relevante na Área Disciplinar (CP2 - 45%)

Evidencia uma trajetória na área de Ciências Agronômicas e Veterinárias. Na componente CP1, a candidata possui mais de 38 anos de experiência docente no ensino superior, dos quais 32 anos como professora coordenadora. Desde 1987, lecionou na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA/IPVC), participando ativamente na formação de estudantes em cursos de bacharelato, licenciatura e mestrado. Além disso, lecionou desde o primeiro curso da ESA/IPVC, abrangendo disciplinas como Climatologia, Ecologia, Olericultura e Plantas Ornamentais. No ensino secundário, foi professora provisória de Ciências da Natureza e Biologia entre 1983 e 1985.

Na componente CP2, a candidata lecionou disciplinas relacionadas à área disciplinar de Ciências Agronômicas e Veterinárias, abrangendo cursos de bacharelato, licenciatura e mestrado. Entre as disciplinas lecionadas, destacam-se Climatologia e Geomorfologia, Ecologia, Plantas Ornamentais e Olericultura, Horticultura Biológica e Pós-colheita e Transformação. Além disso, lecionou em instituições como a Universidade do Porto, Universidade da Madeira, Universidade dos Açores e Universidade de Cabo Verde, em cursos de mestrado e especialização. Também ministrou aulas no âmbito do programa ERASMUS em instituições como a Universidade de Kassel (Alemanha) e o Writtle College (Reino Unido), abordando temas como compostagem e horticultura biológica. A candidata coordenou e elaborou planos de estudo, programas e relatórios de diversas disciplinas, além de organizar seminários curriculares e visitas de estudo, promovendo a integração prática e teórica dos conteúdos.

3. Supervisão de Atividades Pedagógicas (CP3 - 15%)

Supervisionou um número expressivo de estudantes em diferentes níveis de ensino, incluindo cursos de Estudos Superiores Especializados, Bacharelato, Licenciatura e Mestrado. Esses trabalhos abrangeram temas como horticultura, agricultura biológica, ecologia e gestão ambiental. Exemplos incluem a orientação de dissertações sobre práticas sustentáveis, como a utilização de fertilizantes orgânicos, e estudos sobre culturas hortícolas e ornamentais. Além disso, a candidata também coorientou trabalhos em colaboração com outras instituições, ampliando o impacto de sua atuação pedagógica. Na organização de seminários curriculares, a candidata promoveu eventos que integraram especialistas externos e abordaram temas relevantes para a formação dos estudantes, como biodiversidade, produção sustentável e gestão ambiental. Esses seminários foram realizados regularmente ao longo dos anos letivos e incluíram apresentações de dissertações e projetos dos alunos, além de conferências com profissionais da área.

A organização de visitas de estudo foi outra atividade pedagógica de destaque. A candidata organizou e acompanhou visitas a empresas, instituições e áreas protegidas, proporcionando aos estudantes, experiências práticas e contato direto com o mercado de trabalho e a aplicação de conhecimentos teóricos. Essas visitas foram realizadas em diferentes regiões de Portugal e no exterior, como na BioFach, uma feira internacional de alimentos orgânicos na Alemanha.

4. Qualidade do Desempenho Docente (CP4 - 10%)

De acordo com os inquéritos de avaliação pedagógica realizados semestralmente, a candidata obteve, em média, uma pontuação entre 3,5 e 4 numa escala de 1 a 4. Esses resultados refletem uma avaliação positiva por parte dos estudantes.

Além disso, a candidata elaborou e disponibilizou materiais pedagógicos específicos para apoiar o estudo dos alunos, como textos, protocolos de trabalhos e listas de questões dirigidas às visitas de estudo. Esses materiais foram atualizados regularmente, demonstrando um compromisso contínuo com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Outras Atividades Relevantes para a Missão da Instituição (OAR) (20%) – 80 pontos

De acordo com o ponto 15.3 do Edital n.º 687/2025, a avaliação das **Outras Atividades Relevantes para a Missão da Instituição (OAR)** é dividida em cinco subcomponentes: cargos de gestão institucional (OAR1), cargos de coordenação científica e pedagógica (OAR2), participação em órgãos e comissões institucionais (OAR3), atividades de consultoria e extensão (OAR4) e outras atividades relevantes (OAR5).

1. Cargos de Gestão Institucional (OAR1 - 40%)

Presidente do Conselho Pedagógico da Escola Superior Agrária (ESA/IPVC) por dois mandatos consecutivos (2000-2006). Foi também Coordenadora do Departamento de Ciências da Planta e do Ambiente da ESA/IPVC entre 1998 e 2001, além de coordenar diversos cursos, como o de Engenharia Hortícola e Paisagista e o Mestrado em Agricultura Biológica, em diferentes períodos. Sua atuação incluiu a participação em órgãos colegiais, como o Conselho Geral do IPVC (2001-2004) e a Assembleia de Representantes da ESA/IPVC, até sua dissolução em 2007. Foi membro do Conselho Científico da ESA/IPVC de 1990 até 2010, integrando também a Comissão Permanente desse órgão. Criação e reestruturação de cursos, como o Curso Superior de Agricultura e o Curso de Licenciatura em Engenharia Agrária, além de colaborar na adequação de currículos ao Processo de Bolonha. Coordenou a participação do IPVC na criação do curso de Mestrado em Agricultura Biológica e Desenvolvimento Rural, em parceria com universidades da Madeira, Açores e Cabo Verde. Também liderou comissões de autoavaliação de cursos, como o Mestrado em Agricultura Biológica, e elaborou relatórios de avaliação submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Participou de grupos de trabalho para o desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPVC e para a conceção de novos ciclos de estudos. Atuou como presidente e membro de júris em processos seletivos para cargos de professor adjunto, professor coordenador e investigador auxiliar, além de integrar júris de seleção de candidatos a cursos de mestrado.

2. Cargos de Coordenação Científica e Pedagógica (OAR2 - 20%)

Coordenadora do Departamento de Ciências da Planta e do Ambiente da ESA/IPVC entre 1998 e 2001. Coordenou diversos cursos de graduação e pós-graduação, como o Curso Superior de Horticultura (1995/96 e 1996/97), o curso de Engenharia Hortícola e Paisagista (1997-2001) e o curso de Engenharia Agrária (2001-2006). Coordenadora do curso de Mestrado em Agricultura Biológica em diferentes períodos (2008-2010, 2013-2017 e desde 2018). Participou da Comissão de Coordenação Paritária do curso de Mestrado em Agricultura Biológica e Desenvolvimento Rural, um convênio entre várias universidades, incluindo a Universidade da Madeira, Universidade dos Açores, Universidade de Cabo Verde e o IPVC.

Pertenceu à Comissão de Creditação de Competências da ESA/IPVC, onde atuou como coordenadora em dois mandatos (2010-2014), contribuindo para a avaliação e reconhecimento de competências dos estudantes. Pertenceu às comissões de trabalho para a criação e reestruturação de cursos, como a adequação do curso de Licenciatura em Engenharia

Agronómica ao Processo de Bolonha e a conceção do curso de Mestrado em Agricultura Biológica.

3. Participação em Órgãos e Comissões Institucionais (OAR3 - 20%)

Desempenhou papéis em órgãos colegiais, como membro do Conselho Científico da ESA/IPVC de 1990 até sua dissolução em 2010, e da Comissão Permanente do mesmo conselho entre 1995 e 2010. Foi eleita para a Assembleia de Representantes da ESA/IPVC em cinco mandatos consecutivos, de 1995 a 2007, e integrou o Conselho Geral do IPVC entre 2001 e 2004. No Conselho Pedagógico da ESA/IPVC, representou diversos cursos, incluindo o Mestrado em Agricultura Biológica, em períodos que totalizam mais de 15 anos de atuação. Além disso, participou da Comissão de Avaliação do IPVC entre 1996 e 2001 e, mais recentemente, foi eleita para o Conselho Técnico-Científico da ESA/IPVC em 2021.

No âmbito de grupos de trabalho, contribuiu para a criação e reestruturação de cursos, como o Curso Superior de Agricultura (1990), o Curso Superior de Horticultura (1992) e a Licenciatura em Engenharia Agrária (1998). Também participou na adequação de currículos ao Processo de Bolonha, como no caso da Licenciatura em Engenharia Agronómica (2005/2006). Foi responsável pela autoavaliação e elaboração de relatórios de acreditação do Mestrado em Agricultura Biológica em 2014 e 2021, além de coordenar a participação do IPVC na criação do Mestrado em Agricultura Biológica e Desenvolvimento Rural, em parceria com outras universidades, aprovado em 2023.

A candidata também integrou júris de concursos para pessoal docente e bolseiros de investigação, tanto como presidente quanto como vogal, em instituições como o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa.

4. Atividades de Consultoria e Extensão (OAR4 - 10%)

Pertenceu ao Conselho Científico do Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte (IDARN) e como representante da ESA/IPVC em instituições como o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN) e o Observatório Nacional da Produção Biológica. Foi membro de comissões consultivas e editoriais, como a NATURALFA e a revista Agrotec, e desempenhou funções de representação internacional, como no Conselho da Sociedade Internacional de Ciências Horticolas (ISHS) e no Management Committee do projeto europeu COST ACTION FA1204. No âmbito da formação profissional, a candidata coordenou e ministrou cursos e workshops em diversas áreas, como agricultura biológica, horticultura social e terapêutica, e tecnologias de produção hortícola. Exemplos incluem sua atuação como formadora em cursos avançados para técnicos no Instituto Nacional de Pesquisa Agrícola (INPA) na Guiné-Bissau e em workshops voltados para escolas e comunidades locais em Portugal. Também organizou atividades de formação relacionadas à agricultura social e hortas biológicas, promovendo a disseminação de conhecimento técnico e científico.

5. Outras Atividades Relevantes (OAR5 - 10%)

Participação em júris de seleção e seriação de candidatos para cursos de mestrado, como presidente e membro, em múltiplos anos letivos. Além disso, foi responsável pela aquisição e manutenção de equipamentos essenciais para a Escola Superior Agrária do IPVC, como estufas,

câmaras de crescimento e estações meteorológicas automáticas, que contribuíram para o desenvolvimento de projetos de investigação e ensino.

No âmbito da presidência de instituições, destacou-se como Vice-Presidente e Presidente da Associação Portuguesa de Horticultura (APH) entre 1992 e 2004, e atualmente exerce a presidência do Conselho de Administração da ONG VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano.

CONCLUSÃO

Os 2 candidatos têm um currículo na área de concurso e de elevada qualidade. A seriação final atribuída foi a seguinte, não querendo, no entanto, deixar de enaltecer os 2 candidatos pelas suas carreiras, que foram demonstradas neste concurso:

1º Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito (88,90 pontos)

2º Isabel de Maria Cardoso Gonsalves Mourão (79,50 pontos)

Porto, 23 de setembro de 2025

Ana Colette Maurício, DVM, PhD

Assinado por: ANA COLETTE PEREIRA DE CASTRO OSÓRIO
MAURÍCIO
Num. de Identificação: 09478233

Professora Catedrática / Full Professor
Diretora do Departamento de Clínicas Veterinárias
Diretora do Doutoramento em Ciências Veterinárias
ICBAS – Universidade do Porto (UP)
Rua Jorge Viterbo Ferreira, nº 228
4050-313 Porto, Portugal
TEL: +351 220 428 000; TELM: +351 919071286
EXT: 5367 (Gab), 5371 (Lab)
ana.colette@hotmail.com; acmauricio@icbas.up.pt

PROPOSTA - Grelha de avaliação para Professor Coordenador Principal IPVC

Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) - (40 %)		Pontuação	73,3
I — Subcomponente DTCP 1:	Livros, artigos, comunicações Científicas, artísticas e técnicas, tendo em consideração fatores de qualidade 45 %;	75	33,8
II— Subcomponente DTCP 2:	Coordenação e participação em projetos científicos/desenvolvimentos; geração de propriedade intelectual: 30 %;	80	24,0
III— Subcomponente DTCP 3:	Orientação de estudantes e participação em júris de académicos (2.º e 3.º ciclos): 15 %	50	7,5
IV— Subcomponente DTCP 4:	Desempenho de outras atividades técnico-científicas e/ou profissionais que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinar em que é aberto o concurso (Organização de eventos científicos, técnico científicos ou artísticos; membro de corpo editorial ou de revisão/arbitragem científica de revistas técnicas; moderador em palestras, seminários ou congressos, avaliação de projetos):10 %	80	8,0
Componente Pedagógica (CP) - (40%)			85,5
I — Subcomponente CP 1:	Experiência efetiva de serviço docente: 30 %;	90	27,0
II— Subcomponente CP 2:	Docência relevante na disciplina ou área disciplinar em que é aberto o concurso (45%)	90	40,5
III— Subcomponente CP 3:	Supervisão de atividades pedagógicas (orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso de CTeSP, Bacharelatos e Licenciaturas): 15 %;	80	12,0
IV— Subcomponente CP 4:	Qualidade do desempenho docente (inquéritos de avaliação): 10 %.	60	6,0
Componente Organizacional (ORA) - (20%)			80,0
I — Subcomponente OR 1:	Desempenho de cargos de gestão da instituição (presidência/direção, presidência do Conselho Científico/Pedagógico, vice-presidência e outros): 40 %;	75	30,0
II— Subcomponente OR 2:	Desempenho de cargos de coordenação de departamento/área científica/grupo disciplinar, coordenação de curso, direção de unidades de investigação ou de prestação de serviços, e outros): 20 %;	100	20,0
III— Subcomponente OR 3:	Membro dos órgãos e participação em grupos/comissões de trabalho institucionais (criação e reestruturação de cursos) e júris de concursos para contratação de pessoal da carreira docente, não docente e bolsiros de investigação: 20 %;	85	17,0
IV— Subcomponente OR 4:	Atividades de consultoria e extensão — ex: elaboração de estudos/pareces/caderno de encargos/prestação de serviços e ações de formação: 10 %.;	60	6,0
V— Subcomponente OR 5:	Outras atividades que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinares em que é aberto o concurso (membro de júris de maiores de 23 anos, CETs, Mestrados ...;responsabilidade de laboratórios, aquisição e manutenção de bens e serviços): 10 %.	70	7,0

Total **79,5**

Assinado por: **ANA COLETTE PEREIRA DE CASTRO OSÓRIO MAURÍCIO**
 Num. de Identificação: 09478233

PROPOSTA - Grelha de avaliação para Professor Coordenador Principal IPVC

Componente Desempenho Técnico/Científico (DTCP) - (40 %)		Pontuação	90,0
I — Subcomponente DTCP 1:	Livros, artigos, comunicações Científicas, artísticas e técnicas, tendo em consideração fatores de qualidade 45 %;	90	40,5
II— Subcomponente DTCP 2:	Coordenação e participação em projetos científicos/desenvolvimentos; geração de propriedade intelectual: 30 %;	90	27,0
III— Subcomponente DTCP 3:	Orientação de estudantes e participação em júris de académicos (2.º e 3.º ciclos): 15 %	90	13,5
IV— Subcomponente DTCP 4:	Desempenho de outras atividades técnico-científicas e/ou profissionais que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinar em que é aberto o concurso (Organização de eventos científicos, técnico científicos ou artísticos; membro de corpo editorial ou de revisão/arbitragem científica de revistas técnicas; moderador em palestras, seminários ou congressos, avaliação de projetos):10 %	90	9,0
Componente Pedagógica (CP) - (40%)			83,8
I — Subcomponente CP 1:	Experiência efetiva de serviço docente: 30 %;	90	27,0
II— Subcomponente CP 2:	Docência relevante na disciplina ou área disciplinar em que é aberto o concurso (45%)	90	40,5
III— Subcomponente CP 3:	Supervisão de atividades pedagógicas (orientação de estágios, projetos e trabalhos de finais de curso de CTeSP, Bacharelatos e Licenciaturas): 15 %;	75	11,3
IV— Subcomponente CP 4:	Qualidade do desempenho docente (inquéritos de avaliação): 10 %.	50	5,0
Componente Organizacional (ORA) - (20%)			97,0
I — Subcomponente OR 1:	Desempenho de cargos de gestão da instituição (presidência/direção, presidência do Conselho Científico/Pedagógico, vice-presidência e outros): 40 %;	100	40,0
II— Subcomponente OR 2:	Desempenho de cargos de coordenação de departamento/área científica/grupo disciplinar, coordenação de curso, direção de unidades de investigação ou de prestação de serviços, e outros): 20 %;	100	20,0
III— Subcomponente OR 3:	Membro dos órgãos e participação em grupos/comissões de trabalho institucionais (criação e reestruturação de cursos) e júris de concursos para contratação de pessoal da carreira docente, não docente e bolsiros de investigação: 20 %;	100	20,0
IV— Subcomponente OR 4:	Atividades de consultoria e extensão — ex: elaboração de estudos/pareces/caderno de encargos/prestação de serviços e ações de formação: 10 %.;	90	9,0
V— Subcomponente OR 5:	Outras atividades que o júri considere relevantes na área ou áreas disciplinares em que é aberto o concurso (membro de júris de maiores de 23 anos, CETs, Mestrados ...;responsabilidade de laboratórios, aquisição e manutenção de bens e serviços): 10 %.	80	8,0

Total **88,9**

Assinado por: **ANA COLETTE PEREIRA DE CASTRO OSÓRIO MAURÍCIO**
 Num. de Identificação: 09478233